

---

**DISSEMINANDO O CONHECIMENTO CIENTÍFICO PRODUZIDO NO IFC**  
**Extensão em andamento – resultados preliminares**

*Dafny Ribas Reichert<sup>1</sup>; Angelo Augusto Frozza<sup>2</sup>*

**RESUMO**

A produção científica de uma instituição é um dos maiores bens que esta possui. Melhorar os indicadores de produção científica é uma maneira de disseminar as pesquisas produzidas dentro da instituição. Além disso, publicar os resultados de pesquisas é uma forma simples de divulgar a qualidade de um curso ou de uma instituição. Um modo fácil e barato de se fazer isso é pela criação de periódicos disponibilizados através da *web*. A existência de *frameworks* tem o intuito de auxiliar nesse quesito. O objetivo principal deste projeto é implementar o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER no IFC-Camboriú.

**Palavras-chaves:** Produção Científica. Publicações. Revista Eletrônica. SEER.

**INTRODUÇÃO**

A ciência e a tecnologia permeiam, hoje, a vida de todos. A resolução dos graves problemas sociais e econômicos que afetam o país tem nelas um pré-requisito indispensável. Para a cidadania, é importante que cada um tenha a oportunidade de adquirir conhecimento básico sobre a ciência e seu funcionamento, possibilitando que entenda o seu entorno, amplie as oportunidades no mercado de trabalho e atue politicamente com conhecimento de causa (MOREIRA, 2014).

A divulgação da produção científica no Brasil encontra-se em um nível muito baixo devido ao reduzido incentivo para a produção e publicação de trabalhos acadêmicos. Em 2000, o Brasil aparecia entre os 20 países com maior produção de conhecimento do mundo. Alguns motivos para o país não estar mais bem classificado são as restrições de acesso aos meios de divulgação. Para mudar essa condição é necessário criar mecanismos que visem reduzir as barreiras dos indivíduos para escrever e incentivar a produção de textos desde a educação básica.

Assim, é necessário incentivar a cultura de pesquisa e produção de textos em todos os níveis de educação. Como contribuição para incentivar os estudantes a publicarem seus trabalhos e reduzir o problema da divulgação da produção científica, um caminho é a criação de revistas científicas acadêmicas, voltadas para a publicação de artigos. Contudo, a produção de novas revistas impressas está em declínio, uma vez que este tipo de mídia tem um custo relativamente alto. Por outro lado, o uso da Internet como meio de divulgação científica vem crescendo rapidamente, inclusive em relação às produções científicas e acadêmicas.

O conhecimento inserido no contexto universitário está distribuído em três níveis: ensino, pesquisa e extensão. O ensino foca, principalmente, no aluno em sala de aula. A extensão promove a socialização do conhecimento na comunidade. A pesquisa tem como objetivo a produção de novos conhecimentos e é apoiada pelo ensino e pela extensão.

Dessa forma, este projeto visa divulgar e ampliar a produção científica do IFC – Camboriú por meio de uma revista eletrônica, além de proporcionar uma maior socialização das pesquisas realizadas.

<sup>1</sup> Estudante de Bacharel em Sistemas de Informação, IFC-Camboriú. *E-mail:* dafny.ribas@gmail.com

<sup>2</sup> Msc. em Ciência da Computação, UFSC; Professor do IFC- Camboriú. *E-mail:* frozza@ifc-camboriu.edu.br

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento deste projeto, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico na Internet, a fim de encontrar trabalhos descrevendo a importância da criação de revistas científicas, em especial revistas eletrônicas. Através desse levantamento, foram identificadas algumas revistas eletrônicas com perfil de interesse dos cursos do IFC e com a finalidade de levantar as características deste tipo de publicação e subsidiar a criação de capacitações a serem oferecidas pelo projeto. Com isso, será possível desenvolver o projeto de uma Revista Eletrônica de Iniciação Científica para o IFC-Câmpus Camboriú, descrevendo a dinâmica de uma revista científica, suas principais características, quais as políticas de publicação, quem pode publicar, o número edições anuais da revista (periodicidade) e como deve ser avaliada cada publicação.

Paralelo a esse levantamento, foi feita a implantação da plataforma SEER – Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas, em uma máquina de testes do GEATI – Grupo de Estudos Avançados em TI. Essa máquina tem por objetivo testar a plataforma e preparar material para capacitação dos futuros usuários. Posteriormente, a plataforma SEER será instalada em um servidor do GEATI, de forma que a mesma possa ser acessada tanto por alunos e servidores do IFC, quanto pela comunidade externa.

O SEER possui módulos que atendem as três necessidades básicas de uma aplicação desse tipo: visitação, submissão de artigos e avaliação. O módulo de visitação apresenta a interface principal de uma revista eletrônica. O módulo de submissão é responsável pelo gerenciamento dos artigos encaminhados para a publicação. O módulo de avaliação administra o processo de avaliação dos artigos pelo comitê científico da revista.

Com o SEER disponível, serão criados e oferecidos de forma aberta à comunidade cursos de curta duração, na modalidade EaD, cobrindo os temas: produção de textos científicos, criação de revistas eletrônicas e uso da plataforma.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos cursos oferecidos pelo IFC-Camboriú, a pesquisa se desenvolve em diferentes formatos: Grupos de Pesquisa, Estágios, Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e Projetos de Iniciação Científica. Independente do formato, vê-se que a instituição ainda tem pouca expressão nesse cenário. Os TCCs, especificamente, estão limitados ao Bacharelado em Sistemas de Informação, uma vez que é obrigatório para todos os acadêmicos desses cursos. Os estágios produzem relatórios das atividades desenvolvidas e estão limitados aos cursos técnicos oferecidos pelo Instituto. Grupos de Pesquisa e Projetos de Iniciação Científica envolvem alunos e professores de cursos superiores e técnicos, além de ser possível desenvolver projetos de pesquisa apenas com a participação de professores.

Levando em consideração que grande parte dos trabalhos científicos desenvolvidos por alunos do IFC – Camboriú são apresentados nos eventos internos (FICE, MICTI etc.), percebe-se que a produção científica com publicação poderia ser maior e com

mais destaque, principalmente em relação a periódicos científicos. Com isso, pode-se concluir que a produção científica do IFC-Camboriú ainda é pouco divulgada. Na situação atual, poucas pessoas ficam sabendo o que é produzido nos cursos do IFC e, até mesmo, qual a capacidade dos cursos e de seus egressos em criar soluções inovadoras. A proposta da revista eletrônica é possibilitar o aumento da produção científica no Câmpus através do incentivo à publicação dos melhores trabalhos. Com isso, espera-se expandir o número de artigos publicados e criar uma cultura de produção de conhecimento entre acadêmicos e professores.

No momento estão em produção tutoriais com a finalidade de capacitar futuros usuários da plataforma. Estes tutoriais estarão disponíveis no endereço: <https://ojs-seer.appspot.com/seer/course>.

### Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER

O Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas – SEER é um *software* desenvolvido para a construção e gestão de uma publicação periódica eletrônica. Esta ferramenta contempla ações essenciais à automação das atividades de editoração de periódicos científicos. O processo editorial no SEER permite uma melhoria na avaliação da qualidade dos periódicos e uma maior rapidez no fluxo das informações. Além disso, o SEER também permite que a disseminação, divulgação e preservação dos conteúdos das revistas brasileiras apresentem uma melhoria na adoção dos padrões editoriais internacionais para periódicos *on-line* 100% eletrônicos (IBICT, 2014).

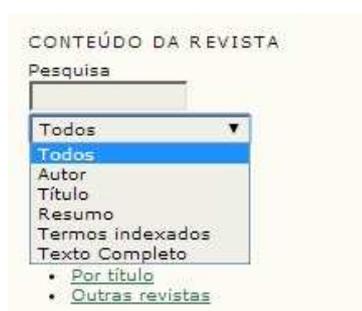
Figura 1 – Tela inicial SEER

O IBICT é o órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia referência em acesso livre à informação científica e desenvolve ações de incentivo, instrumentação e capacitação das universidades e institutos de pesquisa brasileiros, com objetivo de proporcionar maior visibilidade à produção científica (OLIVEIRA, 2011).

O SEER é resultado de uma pesquisa tecnológica feita pelo IBICT para identificar aplicativos que permitem a divulgação da produção científica brasileira na *web*. Surgiu em 2003, a partir da adaptação do *Open Journal Systems* – OJS (PKP,

2014a), *software* de administração e publicação de revistas eletrônicas desenvolvido pelo *Public Knowledge Project* – PKP (PKP, 2014b).

Existem duas possibilidades de arquitetura de pesquisa no sistema SEER, sendo elas: *diretamente pelo sistema* e *provedor de serviço*. Na arquitetura diretamente pelo sistema, o usuário realiza buscas diretamente no servidor em que está instalada a revista e recebe sua pesquisa como retorno. Já no provedor de serviço, o usuário realiza buscas em um provedor de serviços (PKP), que armazena metadados de diversos servidores SEER. A partir dessa busca inicial, o servidor PKP direciona o usuário para os *sites* dos servidores das revistas desejadas. Dessa forma, o PKP atua como um indexador de diversas revistas. Nos dois casos, a pesquisa é realizada por meio de palavras-chaves sobre metadados, como autor, título, resumo etc. (DENGO, 2008).



**Figura 2 – Interface de pesquisa**

O SEER pode ser instalado localmente, em um servidor LAMP (*Linux, Apache, MySQL, PHP*), com suporte a um servidor de *e-mail*. Ele também pode ser suportado por outros sistemas operacionais, como *FreeBSD, Solaris, Windows* e *Mac OS X*. Além do *MySQL*, outros bancos de dados são suportados: *PostgreSQL, Oracle, MS SQL Server, FrontBase, Interbase, Firebird, Informix* e *Sybase*.

### Revistas Eletrônicas no Brasil

Através do levantamento bibliográfico sobre revistas eletrônicas, foram coletadas as principais características de revistas implantadas na plataforma SEER distribuídas nas cinco regiões do Brasil. A Tabela 1 apresenta o tipo de conteúdo (seção) que as revistas pesquisadas possuem e a Tabela 2 apresenta algumas dessas características.

**Tabela 1 – Código de Seções**

SEÇÃO	CÓDIGO
Editorial	1
Artigos	2
Trabalhos Convidados	3
Resenhas	4
Entrevistas	5
Resumos	6
Dossiês	7
Pesquisas	8

**Tabela 2 – Principais características de Revistas Eletrônicas.**

REVISTA	CAPA GRÁFICA POR EDIÇÃO	SEÇÕES	SEER	IDIOMA
UNB	SIM	2-4	SIM	PT-EN-ES-FR
UFG	ALGUMAS	1-2-5	SIM	PT-EN-ES-FR
UFPB	ALGUMAS	1-2-6	SIM	PT-EN-ES
UFBA	ALGUMAS	1-2-7	SIM	PT-EN-ES-FR-IT
UFPA	SIM	1-2-6	SIM	PT-EN-ES-FR
UFR	ALGUMAS	2-4	SIM	PT-EN-ES-FR-IT
UNSEP	SIM	1-2-4-5	SIM	PT-EN-ES-FR
UFMG	ALGUMAS	1-2-6-7	SIM	PT-EN-ES
FURB	SIM	1-2-4-8	SIM	PT-EN-ES-FR
FURG	ALGUMAS	1-2	SIM	PT-EN-ES-FR
REIC	NÃO	2	SIM	PT
RESI	NÃO	1-2	SIM	PT-EN-ES

### Proposta de uma Revista Eletrônica para o IFC-Camboriú

Uma Revista Eletrônica tem por objetivo incentivar alunos do IFC-Camboriú, tanto de nível médio como de nível superior, para a produção científica em geral e na sua divulgação. Com base nas pesquisas realizadas até o momento, tem-se uma proposta inicial de estruturação da revista, a qual está em processo de amadurecimento e deve, a partir de agora, envolver também outros interessados na discussão, como as Coordenações de Curso, a Coordenação da Biblioteca e a Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.

A revista possuirá o modelo de um periódico, sendo esse público e gratuito, composto por produções científicas das áreas que o Instituto abrange. Juntamente com a Biblioteca do Câmpus, será solicitado o registro do ISSN do periódico.

Os principais atores envolvidos com a produção da revista são:

- *Editor* – responsável por gerenciar a revista, aceitar, rejeitar ou alterar as submissões, bem como modificar configurações no *site* da revista;
- *Autor* – envia artigos para avaliação;
- *Avaliador* – avalia o conteúdo e a formatação dos artigos submetidos;
- *Leitor* – acessa a revista para leitura dos artigos publicados.

A revista prevê edições quadrimestrais, ou seja, serão publicadas três revistas anualmente, sendo que:

- A *primeira edição* (Janeiro-Abril) será um anuário da produção do ano anterior;
- A *segunda edição* (Maio-Agosto) e a *terceira edição* (Setembro-Dezembro) será a publicação de trabalhos aprovados no ano.
- A segunda ou a terceira edição podem corresponder a *Edições Especiais* que serão definidas pelo Editor da revista.

Cada edição será composta por várias seções, as quais não são fixas e podem variar de uma edição para outra. A qualquer momento, o Editor da revista pode definir novas seções se achar relevante, provenientes de solicitações dos leitores ou do próprio contexto em que a revista se encontra. Como principais sessões tem-se:

- *Editorial*: artigo que exprime a opinião do Editor da revista e serve de apresentação de cada edição;

- *Artigo de pesquisa*: resultados de Projetos de Iniciação Científica e Grupos de Pesquisa, podendo esses ser tanto de nível médio como superior;
- *Artigo convidado*: artigo voltado ao público de graduação ou ensino médio, submetido por um Autor convidado, focado em tema sugerido pelo Editor da revista;
- *Resumos*: Resumos de TCCs e Relatórios de Estágio.

A revista irá operar no formato de fluxo contínuo, sendo que, há medida que os artigos são submetidos, também são encaminhados para avaliação dos revisores. O Editor definirá a quantidade de artigos que cada edição publicará. Será formado um corpo de revisores *ad hoc* para avaliar os artigos de pesquisa completos. Resumos serão avaliados por um corpo de revisores do próprio Câmpus (formado por pelo menos um revisor de cada área dos cursos oferecidos pelo IFC-Camboriú).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este projeto tem como seu principal objetivo estimular a produção e publicação de artigos científicos produzidos pelo IFC-Câmpus Camboriú através de uma Revista Eletrônica. Durante o desenvolvimento desse projeto foram pesquisadas várias revistas semelhantes e quais mecanismos as instituições utilizavam para gerenciá-las. A proposta prevê, ainda, a disponibilização da infraestrutura montada para que outros Câmpus do IFC possam hospedar suas revistas eletrônicas e, também, a oferta de capacitações para os futuros usuários.

O projeto tem apoio do Edital n. 144/2014 – PROEXT / IFCatarinense e do GEATI – Grupo de Pesquisas Avançadas em TI, do IFC-Camboriú.

## REFERÊNCIAS

DENGO, Leonardo Guzatti. **Interactivus Caderno Científico do Curso de Sistemas de Informação**. 2008. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Sistemas de Informação) – Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC, Lages.

IBICT. **Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER)**. Disponível em: <<http://www.ibict.br/pesquisa-desenvolvimento-tecnologico-e-inovacao/sistema-eletronico-de-editoracao-de-revistas-seer>>. Acesso em: 04 jun. 2014.

MOREIRA, Ildeu de Castro. A divulgação científica no Brasil. **Ponto de Vista**, Campinas. Disponível em: <[http://lqes.iqm.unicamp.br/canal\\_cientifico/pontos\\_vista/pontos\\_vista\\_artigos\\_opiniao40-1.html](http://lqes.iqm.unicamp.br/canal_cientifico/pontos_vista/pontos_vista_artigos_opiniao40-1.html)>. Acesso em: 04 jun. 2014.

OLIVEIRA, Tania Chalhub de. **Acesso Aberto à Informação Científica no Brasil: Um Estudo das Universidades Públicas do Estado do Rio de Janeiro**. 2011. 77 f. Relatório Final de Atividades (Pesquisa de Pós-Doutoramento) – MCT-IBCTI, Rio de Janeiro.

PKP. **Open Journal Systems**. Disponível em: <<http://pkp.sfu.ca/ojs>>. Acesso em: 25 jul. 2014a.

PKP. Public Knowledge Project. Disponível em: <<http://pkp.sfu.ca>>. Acesso em: 25 jul. 2014b.